

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR**

**O CONTADOR EMPREENDEDOR: AÇÕES INICIAIS, DESAFIOS, RISCOS E  
POSSIBILIDADES**

**CURITIBA  
2012**

**DENNER HALF DIAS ROCHA**

**O CONTADOR EMPREENDEDOR: AÇÕES INICIAIS, DESAFIOS, RISCOS E  
POSSIBILIDADES**

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, do setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para a obtenção do título de especialista em Controladoria.

Prof. Orientador: MSc. Luiz Rogério Farias.

**CURITIBA  
2012**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
PARECER FINAL

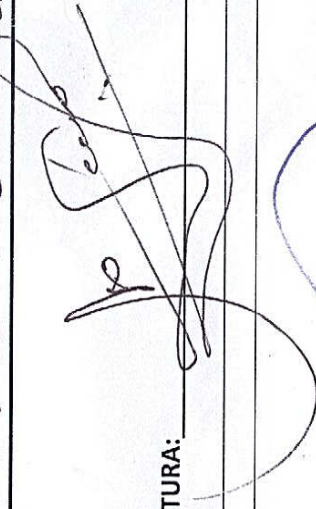
NOME DO (A) ALUNO(A): DENNER HALF DIAS DA ROCHA

TÍTULO DO TRABALHO: O CONTADOR EMPREENDEDOR: AÇÕES INICIAIS, DESAFIOS, RISCOS E POSSIBILIDADES

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR: LUIZ ROGÉRIO FARIAS

PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR:

TEMA SELECIONADO ADEQUADO AOS INTERESSES DO  
SEU ANO: ABORDAGEM E DESENVOLVIMENTO  
SATS FATÓRIOS. REQUERIDA COMPLEMENTAÇÃO P/  
ATESTAR NÍVEL DE CONFIABILIDADE DA PESQUISA. RE-  
SULTADOS DADOS CONFIRMAM A OPORTUNIDADE  
DO ASSUNTO E SUAS VINCULAÇÕES. PROVAVEL  
UTILIZAÇÃO PELOS ALUNOS E/OU PROFISSIONAIS  
COM INTENÇÃO DE TOMAREM-SE EMPREENSORES NO SETOR.

NOTA: 8,5 (DITO E C/INCO) ASSINATURA: 

NOME DO PROFESSOR DESIGNADO:

NOTA: 8,0 (DITO) ASSINATURA: 

CONCEITO FINAL: \_\_\_\_\_ ( )

COORDENADOR DO CURSO: JACKSON CIRO SANDRINI

ASSINATURA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## RESUMO

O trabalho a seguir tem como objetivo demonstrar a percepção do Contador como empreendedor, bem como verificar os quesitos observados no momento da migração para o campo do empreendedorismo, permitindo identificar o perfil necessário e as expectativas possíveis.

O contexto atual permite prognósticos favoráveis ao movimento contábil empreendedor, tendo em vista recentes mudanças na Legislação do país, tais quais favoreceram a saída da informalidade para microempreendedores, ampliando então o nicho de atuação para escritórios de contabilidade.

Concomitante ao estímulo de regularização aos profissionais, até então, informais, está o aumento de conjuntos residenciais e condomínios, os quais necessitam de serviços contábeis para seu pleno funcionamento; deste modo, entende-se que o mercado para o contador que deseja lograr-se autônomo e possuir o seu próprio negócio encontra-se receptivo.

Com base nos preceitos, ora informados, faz-se necessária à pesquisa com profissionais já atuantes no ramo de escritórios contábeis, no intuito de obter informações concisas e que permitam ao profissional recém-graduado, auferir meios para avaliar mais esta possibilidade de carreira profissional.

**PALAVRAS-CHAVES:** Empreendedorismo, escritórios contábeis, contador.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
1.2. PROBLEMA DE PESQUISA.....	8
1.3. OBJETIVO GERAL.....	9
1.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
1.5. JUSTIFICATIVA.....	10
1.6. ESTRUTURA DO TRABALHO.....	12
2. METODOLOGIA.....	13
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
3.1. CONTADOR EMPREENDEDOR.....	15
3.1.1. CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO.....	15
3.1.2. IMPORTÂNCIA DA PROFISSÃO: EVOLUÇÃO NECESSÁRIA.....	16
3.1.3. NICHOS DE MERCADO.....	16
3.1.4. RISCOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	17
4. ABORDAGEM TEÓRICA.....	19
4.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO.....	19
4.1.1. NECESSIDADE DE SUCESSO.....	20
4.1.2. NECESSIDADE DE AUTONOMIA.....	20
4.1.3. TENDÊNCIA CRIATIVA.....	20
4.1.4. ASSUMIR RISCOS.....	21
4.1.5. IMPULSOS E DETERMINAÇÃO.....	21
4.2. EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.....	21
4.3. EMPREENDEDORISMO E A CONTABILIDADE.....	22
4.4. NICHOS DE MERCADO PARA ATUAÇÃO DO CONTADOR EMPREENDEDOR.....	24
4.4.1. CONTABILIDADE PARA CONDOMÍNIOS.....	24

4.4.2. CONTABILIDADE PARA MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL .....	25
4.4.3. PRECEITOS BÁSICOS DO SEBRAE PARA ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS .....	27
4.4.3.1. MERCADO.....	27
4.4.3.2. ESTRUTURA.....	27
4.4.3.3. EQUIPAMENTOS .....	27
4.4.3.4. INVESTIMENTO.....	28
4.4.3.5. PESSOAL .....	28
4.4.3.6. PRÉ-REQUISITOS.....	28
4.4.3.7. CLIENTE .....	28
4.4.3.8. SERVIÇOS .....	29
4.4.3.9. PROGRAMA DE TRABALHO.....	29
4.4.3.10. CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS .....	29
5. PESQUISA CIENTÍFICA.....	31
5.1. TIPO DA PESQUISA.....	31
5.2. QUESTIONÁRIO APLICADO AOS CONTADORES.....	31
5.3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....	35
5.3.1. CONFIABILIDADE DA PESQUISA.....	35
5.3.1.1. ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS .....	35
5.3.2. COLETA DOS DADOS .....	36
5.3.3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	37
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
7. REFERÊNCIAS.....	55

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Não é de hoje que a esfera contábil adapta-se a mudanças, seja no âmbito de legislação, internacionalização ou, até mesmo, no meio empresarial. Corroborando ao exposto, faz-se necessária a existência de um novo perfil profissional, no qual o contador passa a ser incumbido de novas responsabilidades, bem como atividades, outrora, não exercidas pelo mesmo. Assim, o mercado de trabalho, hoje globalizado, cria novas oportunidades, possibilitando considerável modificação do profissional da contabilidade, uma vez que este se torna importante comunicador de informações.

Neste contexto, o presente trabalho visa explorar as possibilidades e os principais desafios que o contador pode assumir, quando este opta por alinhar o empreendedorismo ao exercício da sua profissão.

Segundo Chiavenato (1999, p.09), o propósito de toda organização é:

[...] produzir um produto ou serviço para satisfazer necessidades de clientes, que podem ser consumidores, usuários, associados ou contribuintes.

Quando analisado de maneira simplória, a atuação do profissional da contabilidade resume-se em ser assalariado numa organização, seja ela de pequeno, médio ou grande porte ou ser sócio e/ou proprietário de escritórios que atendam pequenas empresas. Entretanto, observa-se que a contabilidade é abrangente e pode fornecer outros campos de atuação para os novos profissionais; diferentemente de algumas profissões, o ramo contábil não está saturado. Existem queixas, as quais se referem à falta de profissionais capacitados para determinadas atividades.

De acordo com Lara Ely (CONTADORES, 2011):

O maior desafio apontado pelo representante da categoria, no entanto, está relacionado ao empreendedorismo na profissão. O contador hoje tem que reinventar o que ele faz e criar para fazer muitas outras atividades de prestação de serviço. É preciso avançar para área de estoque e controle, financeiro das empresas. O desafio é reinventar suas tarefas com o uso forte de tecnologia e ampliar o leque de serviços que ele oferece.

Considerando as premissas citadas anteriormente, isto é, a abertura de novos nichos de mercado para a atuação do Contador e a necessidade de qualificação profissional do mesmo, objetiva-se a realização do estudo acerca de como o profissional contábil poderá atuar no mercado de trabalho atual, de modo a ser empreendedor, ampliando seu atendimento aos clientes, oferecendo novos serviços e perspectivas, outrora não consideradas.

Face ao exposto, cabe ainda ao contador identificar tendências e potenciais mercados existentes, com o intuito de enriquecer seu portfólio de serviços, agregando valor à profissão e retornando ao cliente, na estrutura dos números, à informação que este necessita; somente assim poderá ser visto e percebido pelo mercado como um profissional empreendedor, capaz de proporcionar soluções aos clientes e usuários da contabilidade.

## 1.2. PROBLEMA DE PESQUISA

Por muito tempo o contador foi visto [e ainda continua sendo visto em alguns casos] pelos microempresários como um funcionário indireto do governo, apenas para cálculo e preenchimentos de guias e formulários para atender o fisco. Entretanto, num cenário de mudanças e, até mesmo, motivados pela internacionalização dos serviços e comércios, este profissional passa a ser mais observado pela sociedade.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial. (SILVA, 2003 p. 3)

Para conseguir atender tal demanda, cabe ao profissional contábil aliar a capacidade técnica com a permanente renovação e o alto padrão de criatividade como elementos-chave, para poder enfrentar os desafios e ter êxito em seus ofícios. Impõe-se a preocupação constante em acompanhar o que há de novo na atividade econômica e administrativa, assim como na tecnologia da informação, no Brasil ou em qualquer outro país.

Diante das necessidades apresentadas, como o contador poderá aliar a busca pelo novo com a qualificação profissional, auferindo assim, condições de identificar os possíveis nichos do mercado, de modo a tornar-se empreendedor?

Schumpeter (1982, p.53) observa que: “o empreendedorismo está vinculado a processos de inovação, ao desenvolvimento de novos produtos e mercados”. Mantendo o raciocínio acerca do que é empreendedorismo, avista-se que será de fundamental importância a preparação e o planejamento, por parte dos novos profissionais, no que tange a decisão de tornar-se empreendedor, abrir escritório, angariar clientes e atender demandas, bem como sugeri-las, a fim de ampliar sua gama de serviços.

### 1.3. OBJETIVO GERAL

Identificar quais os desafios, riscos e possibilidades para o profissional contábil na atuação empreendedora.

### 1.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais elementos que os contadores observaram no momento de tornar-se empreendedor;
- Relacionar a adoção dos novos preceitos da profissão com a capacitação profissional, por parte do Contador;
- Verificar os nichos de mercado existentes para atuação do profissional recém-chegado ao mercado;
- Avaliar os riscos, desafios e possibilidades atrelados à decisão de tornar-se empreendedor;

Para atender aos objetivos propostos será realizada uma pesquisa diretamente voltada ao público dos contadores empreendedores, isto é, àqueles que possuem ou que já possuíram escritórios de contabilidade.

Será elaborado um questionário contendo perguntas relacionadas à atividade exercida no escritório, público alvo e percepções de tendências na atualidade, bem como a capacitação do profissional responsável pela organização e seus colaboradores.

## 1.5. JUSTIFICATIVA

Quando não há o convívio ou para aqueles que têm o primeiro contato com a contabilidade, é comum o pensamento de que esta é uma área, a qual o profissional deva ser responsável por um departamento, outorgado a função de garantir o cumprimento das obrigações fiscais, além de preparar o balanço patrimonial das organizações. Tal ponto de vista é tido atualmente como ultrapassado, uma vez que o Contador percorre um processo de modernização na sua profissão.

Com o intuito de atender a todas as necessidades que surgem e que continuarão a aparecer, exige-se a adaptação, bem como o total preparo por parte dos envolvidos no processo. Neste contexto, englobam-se desde os novos profissionais, os já atuantes e também o meio acadêmico da profissão, partindo do pressuposto que por intermédio destes, surgirão novos contabilistas, os quais precisam estar engajados com as modificações ocorridas no meio contábil.

O mercado de trabalho requer um profissional capaz de possuir atitudes empreendedoras, tanto a nível empreendedor individual, quanto no nível de funcionário dentro de uma organização. Para tal, espera-se que o Contador possa assimilar os requerimentos necessários e transformá-los em casos práticos.

A escolha do tema justifica-se pelo momento atual vivenciado pelo meio contábil, uma vez que o mercado de trabalho apresenta-se ao melhor e maior reconhecimento da profissão contábil e, conseqüentemente, está propenso a fornecer atrativos financeiros ao profissional que for capaz de suprir suas necessidades. Assim, verifica-se ser de suma importância ao Contador a instituição de visão empreendedora no seu dia-a-dia de trabalho, além de manter-se atento aos nichos oferecidos pelo mercado, auferindo novos serviços, os quais possam ser úteis aos seus clientes, fazendo com que haja o enriquecimento do seu portfólio e agregue valor à sua profissão.

Segundo Chiavenato (2005, p. 4):

[...] os empreendedores são heróis populares do mundo dos negócios. Fornecem empregos, introduzem inovações e incentivam o crescimento

econômico. Não são simplesmente provedores de mercadorias ou de serviços, mas fontes de energia que assume riscos inerentes.

Em consonância aos elementos apresentados, entende-se ser este o momento propício para que os profissionais da contabilidade iniciem a etapa de reformulação de paradigmas outrora existentes e, assim, consigam abocanhar sua participação no mercado de trabalho, elevando o grau de importância da profissão. Faz-se importante o alerta de que mesmo de posse do *know-how* adquirido no exercício da profissão, será necessário, por parte do Contador, adicionar ao seu planejamento de trabalho, conceitos básicos da Administração e da Economia, a fim de mensurar variáveis importantes no processo de empreendedorismo.

## 1.6. ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho tem o objetivo de demonstrar ao leitor o entendimento dos conceitos de empreendedorismo atrelados ao exercício da profissão contábil, no que tange os escritórios de contabilidade, bem como, a percepção dos requisitos esperados daqueles que optam pela carreira de contador empreendedor.

Será apresentada a abordagem teórica sobre o tema, possibilitando a identificação atual da profissão com o mercado de trabalho e os nichos de mercado existentes, influenciados por fatores econômicos, políticos e sociais ocorridos no país.

Na etapa seguinte será apresentado o resultado da pesquisa com os contadores que atuam no ramo empreendedor, de modo que seja possível identificar aspectos importantes destes profissionais e do mercado que eles estão inseridos, fatores que permitirão elaborar conclusões acerca das possibilidades de carreira empreendedora.

A última etapa será composta por considerações a respeito da pesquisa e do cenário atual para a Ciência Contábil, tornando possível definir os requisitos, os cuidados e as possibilidades aos novos profissionais da área, no que tange o exercício da profissão autônoma e empreendedora, por meio da posse de escritórios contábeis.

## 2. METODOLOGIA

O presente trabalho tem por finalidade mostrar as possibilidades e os principais desafios que o contador pode assumir, quando este opta por alinhar o empreendedorismo ao exercício da sua profissão, bem como alertar para os riscos que devem ser observados.

A pesquisa terá um caráter quantitativo e os principais procedimentos serão: pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionário ao público dos contadores empreendedores, com o intuito de identificar características que os ajudaram na escolha de tornar-se um profissional empreendedor.

Segundo Lakatos (2007, p.185):

[...] a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. [...] Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...].

Corroborando ao expressado anteriormente, uma boa definição sobre a pesquisa bibliográfica é a busca de uma problematização de um projeto de pesquisa, a partir de referências publicadas, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas. Constitui numa excelente técnica para fornecer ao pesquisador a bagagem teórica, de conhecimento, e o treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos originais e pertinentes.

Segundo Amaral (2007), a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que se der o embasamento teórico em que baseará o trabalho.

Em concordância aos elementos textuais citados, entende-se ser imprescindível a utilização da pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão. Então, com o intuito de trazer argumentos práticos para a discussão, tem-se na aplicação do questionário, contendo indagações que ajudem a entender as

características dos empreendedores, fator importante para o enriquecimento da pesquisa, uma vez que este irá propiciar: dados e, posteriormente, informações acerca da situação atual da profissão contábil e quais são as expectativas e possibilidades que os profissionais vislumbram na continuidade do processo de modernização.

A metodologia tem como função mostrar a pesquisa, refletir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo. A elaboração de um projeto de pesquisa e o desenvolvimento da própria pesquisa, seja ela uma dissertação ou tese, necessita, para que seus resultados sejam satisfatórios, estar baseados em um planejamento cuidadoso, em reflexões conceituais sólidas e alicerçados em conhecimentos já existentes. O sucesso de uma pesquisa também dependerá do procedimento seguido, do envolvimento do pesquisador com a pesquisa e da sua habilidade em escolher o caminho para atingir os objetivos da pesquisa.

A metodologia da pesquisa descreve princípios teóricos e fornece orientações científicas que ajudarão o usuário, das informações, a pensar criticamente, ter disciplina, escrever e apresentar trabalhos conforme padrões metodológicos e acadêmicos.

Para Gil (1999, p. 42):

O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos. Pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos.

Tem-se assim, em acordo ao objetivo geral do presente trabalho, que a metodologia do próprio irá enquadrar-se no modelo explicativo, tendo em vista que a explicação para um fenômeno será a proposta inicial; busca-se identificar quais os desafios, os riscos e as possibilidades para os contadores que optam pelo empreendedorismo na atuação profissional.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1. CONTADOR EMPREENDEDOR

##### 3.1.1. CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO

Empreendedores são pessoas que não desistem de seus objetivos e lutam para alcançá-los motivados pelos obstáculos, por isso empreendedores são imprescindíveis para as organizações modernas.

Para Dornelas (2005, p. 39)

[...] o empreendedorismo esta relacionado a pessoas capazes de desenvolver um processo empreendedor. Este processo diz respeito à capacidade de transformar simples idéias e sonhos em oportunidades e capacidade de implantar e fazer essas idéias darem certo. Sendo que, para que o Empreendedorismo ocorra realmente, é necessário que haja não somente boas idéias, mas sim o conjunto: pessoas com boas idéias dispostas a desenvolver processos empreendedores e capazes de implantar e manter o sucesso empreendedor.

O contador que possuir visão empreendedora estará mais capacitado a atender as necessidades do mercado de trabalho em que atua, pois terá melhor compreensão dos processos mercadológicos e ambientais que cercam o empreendimento desde o momento de sua concepção.

Marion (1998) afirma que:

O contador está no centro e na liderança do processo, pois do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa. Para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que acontece ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no seu País e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados a sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente da sua responsabilidade social e profissional.

### 3.1.2. IMPORTÂNCIA DA PROFISSÃO: EVOLUÇÃO NECESSÁRIA

A importância que o empreendedorismo representa para a contabilidade é também auxiliar na competitividade dentro do mercado de trabalho contábil.

Segundo Gil (2006):

O ambiente de atuação contábil evoluiu, devido ao avanço da informatização, modernização das práticas contábeis, crescimento das vagas na universidade onde os formados em contabilidade passaram de 100 a 300 mil contadores formados no final do século XX para 500 mil contadores formados na primeira década do século XXI.

Para enfrentar o novo mercado o profissional contábil precisa de um diferencial que o faça se sobressair e explorar as áreas afins da contabilidade aumentando seu campo de atuação. O empreendedorismo representa para o contador uma opção a mais para este enfrentar o concorrido campo de trabalho que se abre diante de si.

### 3.1.3. NICHOS DE MERCADO

Caberá ao profissional contábil a capacidade de identificar potenciais nichos de mercado para atuação. Esse fenômeno é cada dia mais corriqueiro, uma vez que demandas são necessárias. No Brasil, percebe-se o crescimento do setor de Construção Civil, motivado por políticas públicas de apoio a moradia própria. Paulatinamente, uma nova demanda está surgindo, isto é, abre-se um novo leque de serviços para os escritórios contábeis, uma vez que são necessários serviços que atendam construtoras, empresários individuais e condomínios.

Na contabilidade condominial, tem-se como objetivo dos condomínios: evitar que as despesas para o funcionamento saiam do controle. A contabilidade poderá contribuir para que este objetivo seja alcançado.

Segundo Farber (2005, p. 41):

Considerando-se esse objetivo, faz-se necessária uma boa e organizada gestão, baseada em adequado planejamento, um plano de contas bem elaborado, uma previsão financeira e orçamentária adequada às reais necessidades e compatível com a receita e, também, com apoio de profissionais qualificados, não apenas nas áreas contábil, mas com conhecimento da área jurídica e de recursos humanos.

Em uma prestação de contas em que estas não são apresentadas de forma clara, precisa e transparente, a presença de uma assessoria contábil é fator importante para não gerar desconfiças como, por exemplo, poder saber de onde realmente os valores foram aplicados ou se realmente foram rateados de forma correta.

#### 3.1.4. RISCOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

De acordo com o crescimento da gama de possibilidades para o profissional contábil atuar, proporcionalmente será a cobrança que este receberá na prestação dos serviços. Assim, entende-se que o profissional deve possuir consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho e que esta se consegue com o melhor conhecimento, com estudo, com aplicação. Tais profissionais precisam ser tecnicamente inteligentes e ter capacidade criativa, e não podem ter medo de arriscar; ter boa capacidade de comunicação, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, sobretudo entender dos aspectos técnicos do negócio, procurar estudar a situação da empresa a qual irá prestar assessoria ou consultoria.

Na ausência dessas concepções e consciência, o desenvolvimento profissional ficará bastante prejudicado.

Segundo Ludícibus (2000 p.39)

Apresenta como excelentes as perspectivas da Contabilidade e da Profissão Contábil no Brasil, porém cita três circunstâncias para se obter um progresso constante, duradouro e equilibrado: 1) as entidades representativas tais como o IBRACON – Instituto Brasileiro de Contadores, devem aprofundar a pesquisa sobre princípios contábeis; 2) os técnicos de Contabilidade devem buscar formação superior em bons cursos de Ciências

Contábeis; e 3) as instituições de pesquisa precisam ampliar seus fundos e esforços à pesquisa contábil, no sentido de treinar, manter e atualizar o corpo docente.

Segundo Marion (2001), quanto aos conhecimentos indispensáveis ao profissional contábil: conhecimentos gerais; conhecimentos de organizações e negócios; conhecimentos contábeis e de auditoria.

## 4. ABORDAGEM TEÓRICA

### 4.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é um tema em destaque ao longo dos anos, pois envolve a geração de renda e o desenvolvimento econômico e social para o país.

Também é conceituado como um conjunto de pessoas e processos que proporcionam à transformação de ideias em oportunidades, e conseqüentemente a criação de algo novo valorizado pelo mercado. (DORNELAS, 2005; CHIAVENATO, 2005). Observa-se que a implantação dessas ideias leva a criação de novos negócios ou atitudes inovadoras.

O empreendedor não é um talento que nasce da terra; o espírito empreendedor é um potencial existente em qualquer ser humano que precisa ser desenvolvido e estimulado para que possa produzir efeitos, conforme Dolabela (2003, p.24).

As principais características dos empreendedores são:

- Busca de oportunidade e iniciativa;
- Correr riscos calculados;
- Exigir qualidade e eficiência;
- Persistência;
- Comprometimento;
- Planejamento e busca por informações.

Conhecer as tendências empreendedoras é um passo em direção ao desenvolvimento potencial do empreendedorismo. Se a tendência ao

empreendedorismo já faz parte da natureza humana, para estimular essas tendências é preciso conhecê-las, entendê-las e estimulá-las.

#### 4.1.1. NECESSIDADE DE SUCESSO

A necessidade de sucesso é a necessidade pessoal de realização essencial para o sucesso em qualquer profissão, explica Macedo (2003, p.20). Porém, essa busca pela realização deve ser complementada com a afetividade nas realizações humanas para que não venha a se tornar uma obsessão, principalmente para os empreendedores.

#### 4.1.2. NECESSIDADE DE AUTONOMIA

A necessidade de autonomia é a necessidade de impor uma opinião em determinado ambiente obtendo complacência ante os objetivos propostos. “É de suma importância que o empreendedor imponha o seu ponto de vista no trabalho e obtenha flexibilidade, tanto em âmbito profissional quanto familiar, tendo condições de controlar seu próprio tempo.” Macedo (2003, p.21).

#### 4.1.3. TENDÊNCIA CRIATIVA

Ser criativo é ter capacidade para encontrar soluções para um problema ou para obter aumento de lucros de forma alternativa usando a criatividade. Ser criativo é possuir habilidade para achar soluções incomuns a determinadas situações agregando valor para quem a busca, ou seja, ter ideias inovadoras.

#### 4.1.4. ASSUMIR RISCOS

O empreendedor luta contra o fracasso, porém não se deixa atormentar por medo de fracassar, essa qualidade faz que uma pessoa com tendência empreendedora planeje e calcule os riscos em um evento e assuma riscos considerados moderados.

#### 4.1.5. IMPULSOS E DETERMINAÇÃO

A palavra impulso usada para determinar tendência ao empreendedorismo é inserida no sentido figurado. No dicionário (BUENO, 1999, p.496) o significado é: estímulo, ímpeto ou esforço. A palavra determinação é popularmente aceita como a capacidade de seguir um propósito ou decisão.

#### 4.2. EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

A educação empreendedora sinaliza para mudanças culturais necessárias para o desenvolvimento de empreendedores prontos para introduzir mudanças significativas na sociedade.

Para Dolabela (1999 p.23)

(...) a introdução da cultura empreendedora no ensino de segundo e terceiro graus é o primeiro na persecução de um objetivo maior: a formação de uma cultura que tenham prioridade valores como geração e distribuição de riquezas, independência, inovação, criatividade, auto-sustentação, liberdade e desenvolvimento econômico – ou seja, a formação de uma “incubadora social”.

O mesmo autor acima citado (1999, p. 30) afirma ainda que, o desenvolvimento econômico e de uma comunidade está ligado ao grau de empreendedorismo que esta possui, pois, os valores e fatores de inovação

tecnológica que este traz para a sociedade, fazem com que ocorra o desenvolvimento econômico.

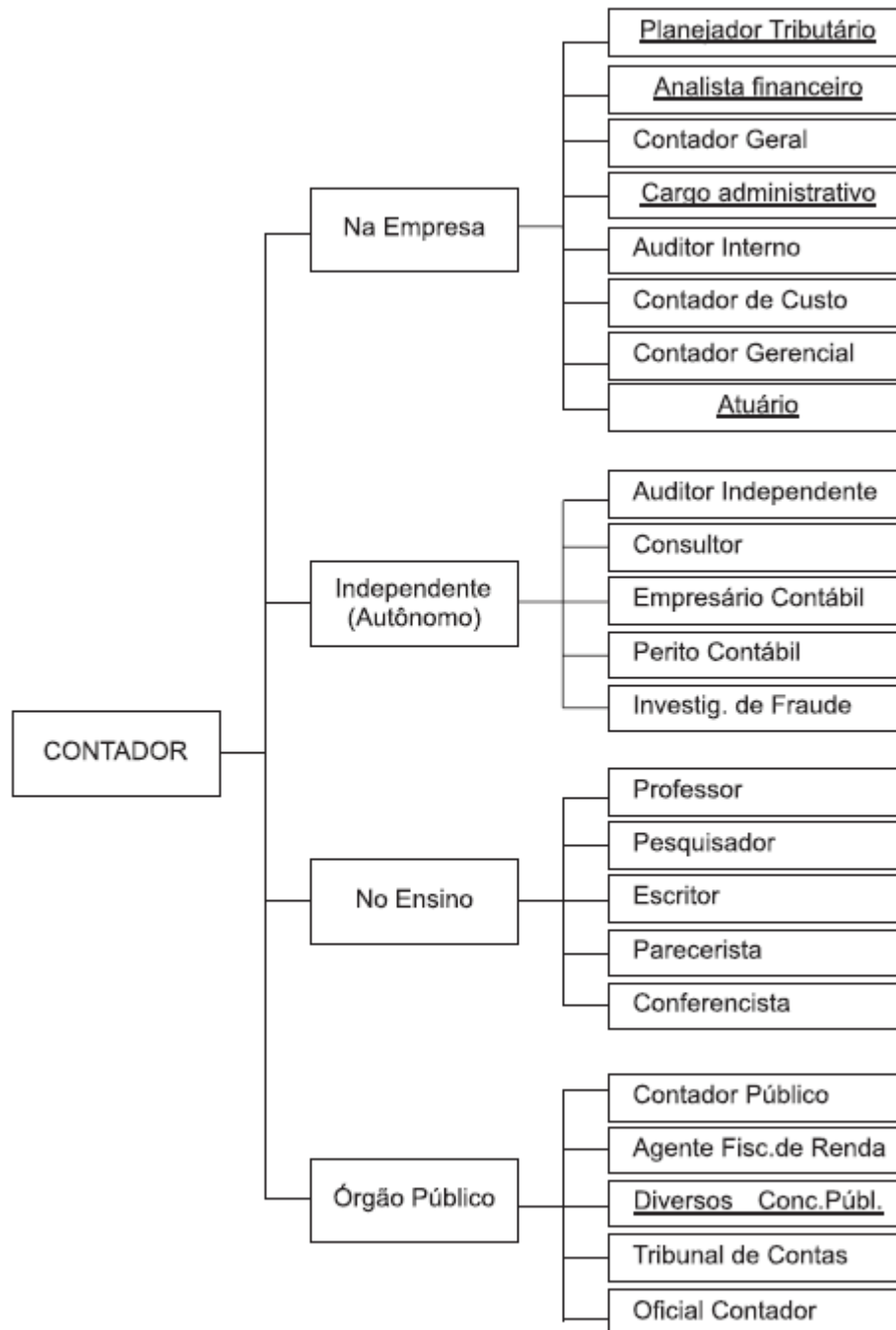
#### 4.3. EMPREENDEDORISMO E A CONTABILIDADE

O empreendedorismo tem com a contabilidade um elo fortíssimo, pois, a formação de novos empreendedores e o sucesso dos mesmos estão diretamente ligados ao aumento do mercado de atuação contábil, que por sua vez exigirá profissionais contábeis cada vez mais hábeis a fornecer às empresas e conseqüentemente aos empreendedores, ferramentas mais eficientes e eficazes que garantam a continuidade e sucesso dos empreendimentos. Assim, pode-se afirmar que um empreendedor não precisa saber contabilidade, mas um contador precisa entender de empreendedorismo para auxiliar aos seus usuários em busca do sucesso, garantindo desse modo o êxito da profissão contábil.

O contador da atualidade precisa também ser empreendedor pronto para gerir um negócio, seja ao abrir um escritório de contabilidade que possa oferecer serviços de alta qualidade aos seus usuários ou auxiliando as empresas nas tomadas de decisões, ampliando desse modo seu mercado de atuação.

O contador que possuir visão empreendedora estará mais capacitado a atender as necessidades do mercado de trabalho em que atua, pois terá melhor compreensão dos processos mercadológicos e ambientais que cercam o empreendimento desde o momento de sua concepção.

A profissão contábil é uma das poucas profissões que oferece uma gama de opções para atuação profissional. De acordo com Marion (2003), o bacharel em ciências contábeis pode atuar no setor privado ou no setor público, como mostra o quadro a seguir.

**Quadro 1: Visão Geral da Profissão Contábil**

Fonte: Adaptado de Marion (2003 p. 29)

#### 4.4. NICHOS DE MERCADO PARA ATUAÇÃO DO CONTADOR EMPREENDEDOR

O mercado de trabalho para novos contadores empreendedores é competitivo, porém, com amplas possibilidades, desde a diversificação de serviços e produtos, até a especialização em determinados segmentos.

O fator que possibilita essa amplitude de mercado é o crescimento dos nichos de mercado da profissão, identificados principalmente nos **condomínios**, fruto da expansão da construção civil no Brasil e nos **microempreendedores individuais**, profissionais outrora informais e que, atualmente, buscam a formalização de suas atividades profissionais, incentivados por benefícios oferecidos pelo governo, além da redução dos parâmetros burocráticos e das taxas e impostos no momento da formalização.

##### 4.4.1. CONTABILIDADE PARA CONDOMÍNIOS

A contabilidade com seus princípios, normas e procedimentos têm como objetivo conhecer os patrimônios das pessoas físicas ou jurídicas e suas mutações. As entidades condominiais sejam residenciais, comerciais ou mistas enquadram-se como pessoa jurídica sem fins lucrativos. Deste modo, os condomínios podem utilizar-se da contabilidade para auxiliar na melhor gestão de seu patrimônio.

Mensalmente é arrecadada dos condôminos uma cota condominial ou taxa condominial para que possam manter o condomínio em dia com seus fornecedores e quitar gastos estruturais como consumo de água, de energia elétrica, manutenção de equipamentos, pagamento de salários e obrigações trabalhistas aos funcionários contratados, aquisição de material de limpeza, entre outros gastos.

Segundo Farber (2005 p. 28)

(...) há também que se destacar a materialidade das quantias de valores mensalmente movimentadas por grande parte dos condomínios residenciais, chegando a ser superior a renda de pequenas empresas. Desta forma, a adequada aplicação dos recursos em benefício do

condomínio tem que estar assegurada. A sua contabilização deve ser adequada e transparente.

Diante do exposto, verifica-se a importância da administração dos condomínios possuir uma contabilidade apropriada para melhor atender as suas necessidades, no que tange o cuidado do patrimônio de terceiros, podendo contar com maior confiança e credibilidade.

De acordo com Farber (2005 p. 41)

Considerando-se esse objetivo, faz-se necessária uma boa e organizada gestão, baseada em adequado planejamento, um plano de contas bem elaborado, uma previsão financeira e orçamentária adequada às reais necessidades e compatível com a receita e, também, com apoio de profissionais qualificados, nas áreas contábil e jurídica.

A contabilidade padronizada por um contador, não é obrigatória para os condomínios, entretanto, torna-se interessante, pois propicia uma melhor gestão com transparência e confiabilidade por parte dos condôminos, respaldados pela clareza nas prestações de contas, eliminando assim dúvidas sobre a cobrança da taxa condominial.

Em uma prestação de contas em que estas não são apresentadas de forma clara, precisa e transparente, a presença de uma assessoria contábil é fator importante para não gerar desconfiâncias como, por exemplo, poder saber de onde realmente os valores foram aplicados ou se realmente foram rateados de forma correta.

#### 4.4.2. CONTABILIDADE PARA MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

O Micro Empreendedor Individual foi criado com o objetivo de legalizar os mais de 10 milhões de micro empreendedores que não possuíam direitos previdenciários e nem personalidade jurídica. Essa facilidade da lei permite a legalização de negócios até mesmo em residências e sem pagamento de taxas de legalização, registro ou alvará. A opção é válida para negócios com faturamento

anual até 60 mil reais, o que dá uma média de 5 mil reais por mês. Outra característica do MEI é seu vínculo à Previdência Social, que sai da situação habitual dos contribuintes individuais, como é o caso de todos os demais empresários.

O profissional da contabilidade assumiu um importante papel nesta fase inicial de formalização dos MEIs. É esperado do profissional, em primeiro lugar, o esclarecimento de todas as características desta modalidade ao microempreendedor, mostrando suas vantagens e desvantagens, seus direitos e obrigações. Em segundo lugar, deve-se transmitir ao novo empreendedor sua experiência em gestão, com sugestões que o possibilitem se desenvolver no mercado.

As dúvidas na hora da formalização são diversas. As mais frequentes estão relacionadas ao limite de faturamento anual, atividades permitidas, emissão de notas fiscais e contribuições previdenciárias. A gratuidade na orientação sobre como ingressar no programa do MEI é concebida como a contrapartida importante que os contadores podem dar ao País, permitindo a transmissão de conhecimentos e trazendo para a formalização milhares de empreendedores que, até então, não tinham essa possibilidade.

Legalmente o MEI está dispensado da contabilidade formal como, por exemplo, o livro diário, razão e livro-caixa, mas pode contratar um contador quando a empresa possuir um funcionário. Neste caso, ele auxiliará na confecção da folha de pagamento e no cumprimento das obrigações acessórias, como as guias de INSS, FGTS, RAIS, uma vez que o empregado terá garantido todos seus direitos trabalhistas.

#### 4.4.3. PRECEITOS BÁSICOS DO SEBRAE PARA ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

##### 4.4.3.1. MERCADO

O mercado de prestação de serviços contábeis é bastante concorrido. Por isso, é importante manter a qualidade no atendimento e serviços. Como diferencial em relação à concorrência, o contador deve traçar um diagnóstico correto da situação real do empreendimento, de forma a estabelecer estratégias adequadas para o cliente atingir suas metas e objetivos.

Apenas a prática não habilita o profissional a superar a concorrência. É imprescindível o acompanhamento diário das mudanças econômicas e financeiras e a contínua atualização profissional que pode ocorrer por meio de cursos, leitura e análise de noticiários, boletins e mapas fiscais.

##### 4.4.3.2. ESTRUTURA

Área mínima de 40 metros quadrados para disposição das mesas e cadeiras da equipe de trabalho, além dos armários, estantes, microcomputadores e outros móveis de escritório.

##### 4.4.3.3. EQUIPAMENTOS

- Mesas;
- Cadeiras;
- Armários para arquivo;
- Estantes para os livros e materiais de expediente;
- Computadores;

#### 4.4.3.4. INVESTIMENTO

Varia de acordo com a estrutura a ser adotada. O aporte inicial de capital estimado é de R\$ 15.000,00.

#### 4.4.3.5. PESSOAL

O número de funcionários irá variar de acordo com a estrutura. Pode-se iniciar com apenas um funcionário, caso o empreendedor fique encarregado da parte administrativa.

#### 4.4.3.6. PRÉ-REQUISITOS

- Conhecimentos da legislação das áreas de atuação;
- Ser contador com registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade;
- Possuir experiência profissional e conhecimentos dos trâmites legais dos órgãos públicos e das associações de classe.

#### 4.4.3.7. CLIENTE

O cliente pode ser pessoa física ou jurídica. Para o cliente, o contador é o profissional que resolve os problemas de ordem fiscal, jurídica, tributária e de pessoal. É quem traça a saúde financeira da empresa e, ao mesmo tempo, orienta sobre o correto pagamento de tributos.

De acordo com o desempenho profissional o contador irá conquistar os seus clientes.

#### 4.4.3.8. SERVIÇOS

Dentre a gama de possíveis serviços prestados por escritórios de contabilidade, destacam-se os de ordem Contábil (Lucro Real, Lucro Presumido, Simples, MEI), Fiscal (Livros de Entrada, Livros de Saída, Livros de Apuração), Trabalhista (Folha de Pagamento, GPS, SEFIP, DARFS), Assessoria, Consultoria, Perícia Contábil.

#### 4.4.3.9. PROGRAMA DE TRABALHO

Um escritório de contabilidade funciona normalmente das segundas às sextas-feiras, das 8 horas às 18 horas. Ele deve ter organização e administração adequadas à atividade.

A principal ferramenta de trabalho do contador é o Código de Ética do Contabilista. O responsável pelo serviço deve ser um contador com registro ativo no órgão de classe.

#### 4.4.3.10. CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS

Para abrir o empreendimento é necessário observar algumas providências:

- Registro na Junta Comercial;
- Registro na Receita Federal do Brasil;
- Registro na Secretária da Fazenda;
- Registro na Prefeitura do Município;
- Registro no INSS (somente quando não tem o CNPJ – Pessoa autônoma – Receita Federal);

- Registro no Sindicato Patronal.

O novo empresário deve procurar a prefeitura da cidade na qual pretende montar seu empreendimento para obter informações relativas às instalações físicas da empresa e ao Alvará de Funcionamento.

Deve consultar o PROCON para adequar seus produtos às especificações do Código de Defesa do Consumidor (LEI 8.078 de 11.09.1990).

A relação entre escritório e clientes tem de ser regida por contrato para estabelecer de forma clara os deveres e obrigações das partes envolvidas. Mesmo com a concorrência no mercado, incentivada pelo processo de terceirização desses serviços, é possível ao novo Contador Empreendedor diferenciar-se em detrimento aos demais por meio da especialização, ou seja, atender um segmento específico ou agregar valor aos seus produtos, de modo que ocorra a percepção por parte dos seus clientes.

## 5. PESQUISA CIENTÍFICA

Segundo LUDKE e ANDRÉ (1986), para realizar uma pesquisa é preciso promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele.


Trata-se de construir uma porção do saber. Esse conhecimento é não só fruto da curiosidade, da inquietação, da inteligência e da atividade investigativa do pesquisador, mas também da continuação do que foi elaborado e sistematizado pelos que já trabalharam o assunto anteriormente.

### 5.1. TIPO DA PESQUISA

O modelo de pesquisa utilizado na elaboração do questionário respondido pelos Contadores Empreendedores foi a combinação da pesquisa descritiva com a pesquisa exploratória, no intuito de descrever as características de determinada população (Contadores Empreendedores), bem como, promover o encontro de informações específicas do ramo dos escritórios contábeis, preceitos e requisitos indispensáveis àqueles que objetivam a entrada neste ramo de atuação profissional.

As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, aquelas que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos (GIL, 1991).

### 5.2. QUESTIONÁRIO APLICADO AOS CONTADORES

Olá prezado (a) participante:	
<p>O presente questionário possui fins exclusivamente <b>acadêmicos</b> e faz parte da construção da monografia "<b>O contador empreendedor: desafios, riscos e oportunidades</b>". Esse trabalho de pesquisa faz parte do programa do curso de Especialização em <b>Controladoria</b> da <b>Universidade Federal do Paraná - UFPR</b>.</p>	

Peço seu apoio no preenchimento das informações, algo que deve durar cerca de 10 a 15 minutos e será de grande valia na pesquisa, enriquecendo o estudo e ajudando na conclusão do tema. Você poderá ter acesso ao resultado da pesquisa, assim que for concluída a monografia (meados de Maio/2012). Basta assinalar a opção **SIM** no final deste formulário. **Desde já lhe agradeço.**

## QUESTIONÁRIO

### Aspecto Pessoal

- 1 Qual sua faixa etária?
- Menos de 25 anos     Entre 25 e 30     Entre 30 e 35     Entre 35 e 40     Mais de 40 anos
- 2 Sexo
- Masculino     Feminino
- 3 Sua Graduação foi realizada em:
- Instituição Pública     Instituição Privada
- 4 Possui algum curso complementar além da Graduação?
- Não     Especialização (Pós Graduação)     Mestrado     Especialização e Mestrado     Doutorado
- 5 Qual o motivo na escolha pela área contábil?
- Opção pessoal     Influência Familiar     Possibilidades Financeiras/Emprego     Outras

---

### Aspecto Profissional

- 1 Há quanto tempo atua/atuou como empreendedor (gestor de escritório) na profissão contábil?
- Menos de 1 ano     1 a 3     3 a 6     6 a 9     Mais de 9 anos
- 2 Possui atividade assalariada como empregado (público ou privado) além da atuação como empreendedor em escritório?
- Sim     Não
- 3 O que favoreceu a decisão de tornar-se empreendedor?
- Falta de emprego     Compra de Carteira de clientes     Influência Familiar     Visão empreendedora     Outras

---

- 4 Em sua opinião, qual o maior desafio no papel de empreendedor de escritório contábil?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Captar clientes	Gestão de pessoas	Questões burocráticas	Manter clientes satisfeitos	Incorporar novos serviços

---

5	Você considera a localização geográfica do escritório como fator importante para captação de clientes?								
<input type="checkbox"/>	Disco rdo	<input type="checkbox"/>	Discordo parcialmente	<input type="checkbox"/>	Concordo	<input type="checkbox"/>	Concordo parcialmente	<input type="checkbox"/>	Concordo totalmente
6	Em sua opinião, como a sociedade, em geral, vê o Contador e/ou escritórios de contabilidade?								
<input type="checkbox"/>	Mera obrigação fiscal	<input type="checkbox"/>	Importante ao negócio	<input type="checkbox"/>	Não possuem opinião formada	<input type="checkbox"/>	Outro motivo		
<hr/>									
7	As recentes mudanças na legislação têm causado impacto no trabalho do escritório?								
<input type="checkbox"/>	Nenhuma	<input type="checkbox"/>	Poucas mudanças	<input type="checkbox"/>	Mudanças comuns	<input type="checkbox"/>	Mudanças drásticas		
8	Em sua atuação como empreendedor, a reformulação de algumas Leis e padrões contábeis tem causado impactos?								
<input type="checkbox"/>	Não, nenhum	<input type="checkbox"/>	Poucos	<input type="checkbox"/>	Sim, alguns	<input type="checkbox"/>	Vários impactos	<input type="checkbox"/>	Impactos Drásticos
9	Qual a cidade em que está localizado o escritório?								
<hr/>									
10	Você atende clientes de Curitiba e da Região Metropolitana de Curitiba?								
<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não						
11	Dentre a gama de clientes atendidos, seu escritório atende MEI (Microempreendedor Individual)?								
<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	1 a 10	<input type="checkbox"/>	10 a 15	<input type="checkbox"/>	Mais de 15	<input type="checkbox"/>	Não sei responder
12	Dentre a gama de clientes atendidos, seu escritório atende demandas de pessoas físicas (Declaração IRRF-PF)?								
<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	1 a 20	<input type="checkbox"/>	20 a 40	<input type="checkbox"/>	Mais de 40	<input type="checkbox"/>	Não sei responder
13	Dentre a gama de clientes atendidos, seu escritório atende condomínios?								
<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	1 a 10	<input type="checkbox"/>	10 a 15	<input type="checkbox"/>	Mais de 15	<input type="checkbox"/>	Não sei responder
14	Dentre a gama de clientes atendidos, seja micro empresas, EPP ou empresas de grande porte, quantos clientes seu escritório atende?								
<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	1 a 10	<input type="checkbox"/>	10 a 15	<input type="checkbox"/>	Mais de 15	<input type="checkbox"/>	Não sei responder
15	Quantos colaboradores atuam em seu escritório?								
<input type="checkbox"/>	Apenas o proprietário	<input type="checkbox"/>	1 a 5	<input type="checkbox"/>	5 a 10	<input type="checkbox"/>	10 a 15	<input type="checkbox"/>	Mais de 15
16	Quanto a TI, sistemas informatizados, Internet qual o grau de utilização desses recursos em seu escritório?								
<input type="checkbox"/>	Não utiliza	<input type="checkbox"/>	Utiliza raramente	<input type="checkbox"/>	Utiliza em rotinas específicas	<input type="checkbox"/>	Utiliza na maioria das atividades	<input type="checkbox"/>	Em Todas as atividades

17 Seu escritório já atua com a Certificação Digital?

- Não utiliza     Utiliza em rotinas específicas     Em Todas as rotinas

18 Como empreendedor você apoia e patrocina o aperfeiçoamento dos colaboradores: com cursos, treinamentos e atualização de legislação (Leitura de Leis)?

- Não     Apoia apenas     Patrocina apenas     Apoia e patrocina

19 Como empreendedor você realiza aperfeiçoamento profissional por meio de com cursos, treinamentos e atualização de legislação (leitura de Leis)?

- Sim     Não

20 Em sua opinião, qual dos temas abaixo oferece maiores expectativas para ampliação dos serviços contábeis no Brasil?

- Incentivo ao MEI     Sped e Certificação Digital     Conscientização dos empresários     Condomínios     Outros

21 Como empreendedor você concorda que os contadores precisam atentar-se aos requerimentos dos seus clientes, ajudando-os com informações úteis ao negócio e mantendo-os informados sobre mudanças na legislação?

- Discordo     Discordo parcialmente     Concordo     Concordo parcialmente     Concordo totalmente

22 Em sua opinião como empreendedor, quais são os principais **riscos** para o novo contador que queira tornar-se empreendedor, ao invés de atuar em outras áreas da profissão, tais como: empresas públicas e privadas ou no meio acadêmico como professor?

**Obs.: Enumere em ordem crescente (1 a 10) os fatores mais relevantes, sendo "1" o fator menos relevante e "10" o mais relevante.**

- Frustração pessoal
- Menores rendimentos financeiros
- Falta de experiência
- Não buscar conhecer o negócio antes
- Não ter os conhecimentos dos processos burocráticos
- Não conhecer a Legislação (Leis)
- Relacionamento com pessoas (colaboradores)
- Mercado já está saturado (Muitos escritórios)
- Descumprimento da ética profissional
- Desconhecer noções de Administração e empreendedorismo
- Outro **Qual?**

**Muito obrigado pela participação!** Caso deseja receber as informações geradas a partir dos dados coletados nessa pesquisa, marque **SIM** na opção abaixo. Após o término da monografia, iremos retornar os e-mails com as informações, no intuito de AGREGAR valor aos participantes da mesma.

- Sim     Não

### 5.3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

#### 5.3.1. CONFIABILIDADE DA PESQUISA

##### 5.3.1.1. ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS

Como requisito necessário à pesquisa acadêmica quantitativa, tem-se o cálculo da margem de erro e o cálculo do grau de confiabilidade em função da população analisada.

A margem de erro reflete o erro tolerável da amostra e é representada pela fórmula a seguir:

$$\varepsilon = Z \sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}$$

Onde **Z** representa a confiabilidade definida, **P** a proporção estimada e **n** o tamanho da amostra.

A confiabilidade definida de **95%** possui como valor correspondente **1,96** e a proporção estimada (P) é usualmente 0,03.

$$\varepsilon = 1,96 \sqrt{\frac{0,03 (1 - 0,03)}{32}}$$

$$\varepsilon = 0,0591$$

$$\varepsilon = 5,91\%$$

Considerando a margem de erro, verifica-se o cálculo da amostragem, isto é, o tamanho da amostra no total da população, por meio das fórmulas seguintes:

$$n = \frac{Z^2 p(1-p)}{\epsilon^2} \qquad n_C = \frac{n.N}{n+N}$$

Onde **n** é igual à amostra, **Z** refere-se a confiabilidade, **P** a proporção estimada, **ε** representa a margem de erro e **N** a população total, universo geral da pesquisa.

$$n = \frac{1,96^2 \cdot 0,03 (1 - 0,03)}{0,059105456^2}$$

$$n = \quad \mathbf{32}$$

$$n_C = \frac{32 \times 1235}{32 + 1235}$$

$$n_C = \quad 31,1918$$

$$n_C \pm \quad \mathbf{31}$$

Deste modo, para o universo de 1.235 escritórios com **95%** de confiabilidade e **5,91%** de erro admissível (margem de erro), torna-se necessária uma amostra contendo 31 escritórios, ao passo que o questionário aplicado na pesquisa contempla 32 escritórios, localizados nas cidades de Curitiba, Colombo e São José dos Pinhais, todas no Estado do Paraná.

### 5.3.2. COLETA DOS DADOS

A amostra da pesquisa é não probabilística e de caráter intencional devido à acessibilidade aos Contadores Empreendedores. Após a seleção de 32

respondentes, realizou-se a aplicação do questionário específico ao público da Contabilidade.

Dentre grupo respondente, têm-se escritórios de contabilidade localizados na região de Curitiba e na Região Metropolitana (RMC). Delimitam-se as cidades de Curitiba, São José dos Pinhais e Colombo, todas elas no Estado do Paraná.

De acordo com os dados verificados no site do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRC-PR) existem 1.235 escritórios (sociedades) nas cidades abrangidas por este trabalho de pesquisa, distribuídos na seguinte maneira: 1.122 escritórios em Curitiba, 83 escritórios em São José dos Pinhais e 30 escritórios em Colombo.

Assim, tem-se a representatividade da pesquisa como **2,60%**, uma vez que o público respondente do questionário foi 32 escritórios (sociedades) em uma gama total de 1.235 escritórios.

O questionário da pesquisa está estruturado do seguinte modo: a) verificação das características pessoais: faixa etária, gênero, formação acadêmica e escolha da área contábil; b) aspecto profissional dos Contadores Empreendedores: desafios da carreira empreendedora, visão da sociedade acerca do Contador, impactos no seu dia-a-dia em virtude de recentes alterações na Legislação, perfil dos clientes atendidos, localização dos escritórios, infraestrutura tecnológica e Tecnologia da Informação, certificação digital, aperfeiçoamento profissional, expectativas de ampliação da atuação empreendedora no país e principais riscos ou pontos de atenção, necessários ao novo Contador que almeja tornar-se empreendedor.

### 5.3.3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os Gráficos 1, 2, 3, 4 e 5 apresentam as características de aspecto pessoal do grupo respondente. Observa-se, por exemplo, a distribuição na faixa etária de Contadores Empreendedores, com razoável variação no grupo com mais de 40 anos

de idade. Dentre o gênero, o público masculino detém aproximados 63% do total entrevistado.

Acerca da Instituição em que foi realizada a graduação, verifica-se a predominância da faculdade privada ante a pública, uma vez que 60% dos respondentes disseram ter cursado a graduação em Instituições com tal característica.

Dentre o público dos Contadores Empreendedores que colaboraram com a pesquisa, a maior parcela possui a Especialização como curso adicional à Graduação, compondo 87,5%; os 12,5% correspondem àqueles que possuem o título de Mestre e Especialista.

Com relação ao motivo preponderante pela escolha da área contábil, nota-se equilíbrio entre as respostas recebidas, tendo em vista que 50% elegem as possibilidades financeiras e de emprego como fator principal; 25% atribui a decisão por influência familiar e os 25% restantes justifica a escolha baseada em opções ou motivos pessoais.

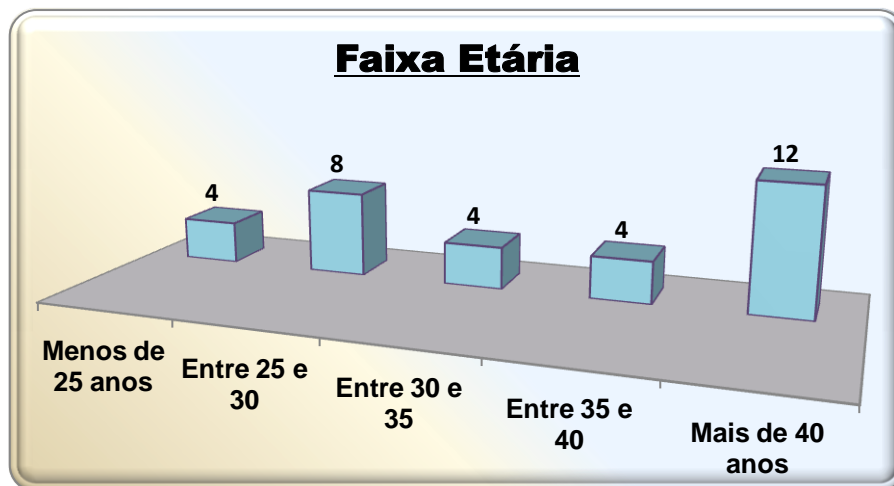


Gráfico 1 – Faixa Etária.

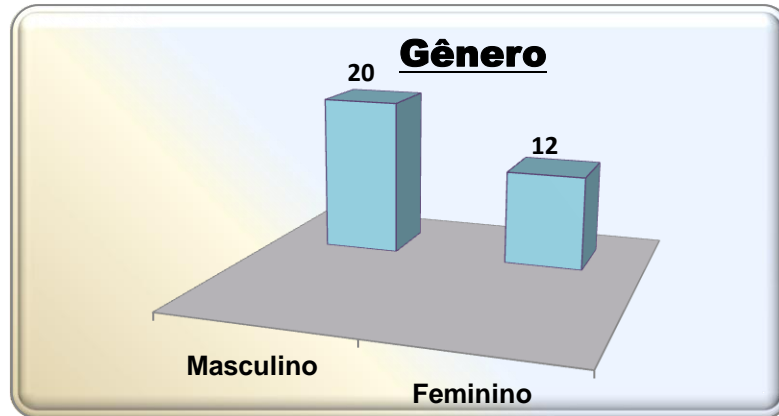


Gráfico 2 – Gênero.

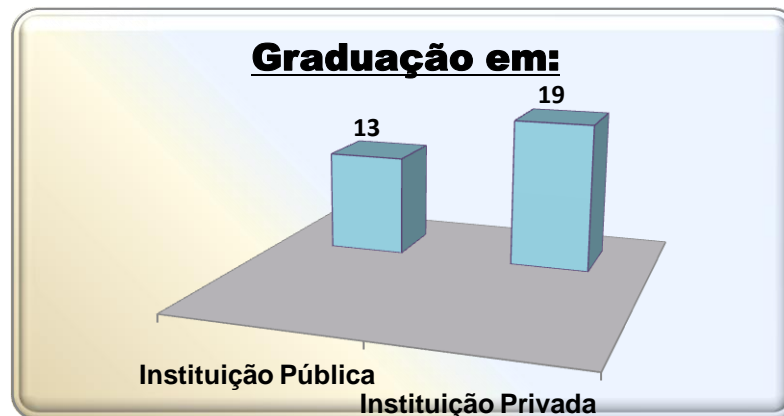


Gráfico 3 – Graduação em Instituição Pública ou Privada.

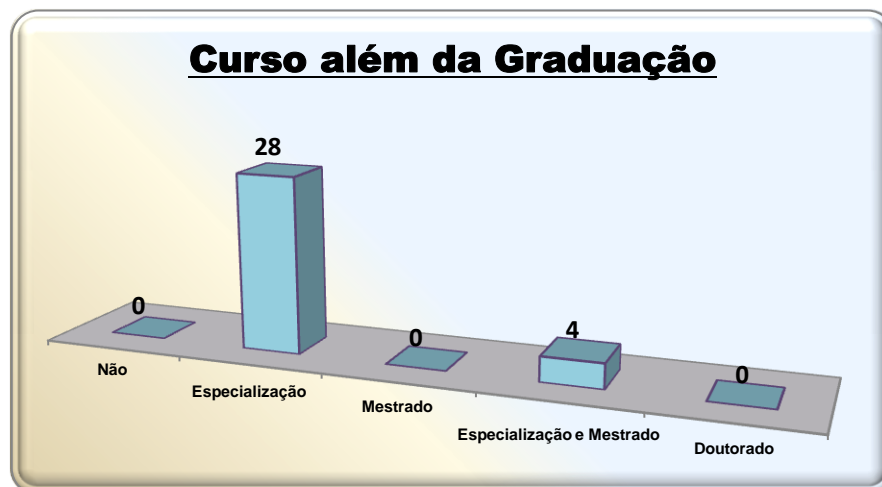


Gráfico 4 – Curso adicional à Graduação.

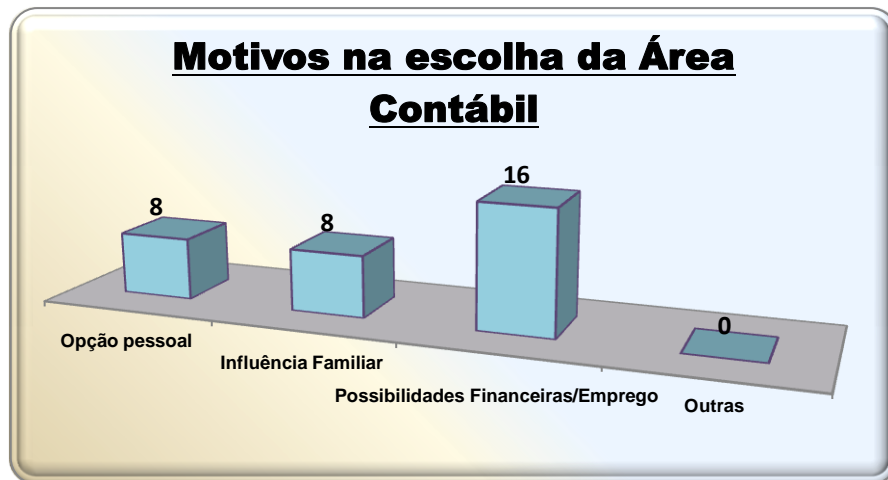


Gráfico 5 – Motivos na escolha da Área Contábil.

Os Gráficos seguintes retratam os fatores de aspecto profissional, por parte do grupo respondente. Os questionamentos possuem o intuito de identificar preceitos e situações específicas, presenciadas por estes profissionais e que irão corroborar com as conclusões acerca de o que é fundamental ao profissional que possui o objetivo de trilhar a carreira empreendedora.

No que se refere ao tempo de atuação como empreendedor e, por conseguinte, proprietário de escritório contábil, identifica-se uma pequena predominância daqueles que responderam o período entre 3 a 6 anos de experiência. Dentre o público total, 38% respondeu esta alternativa.

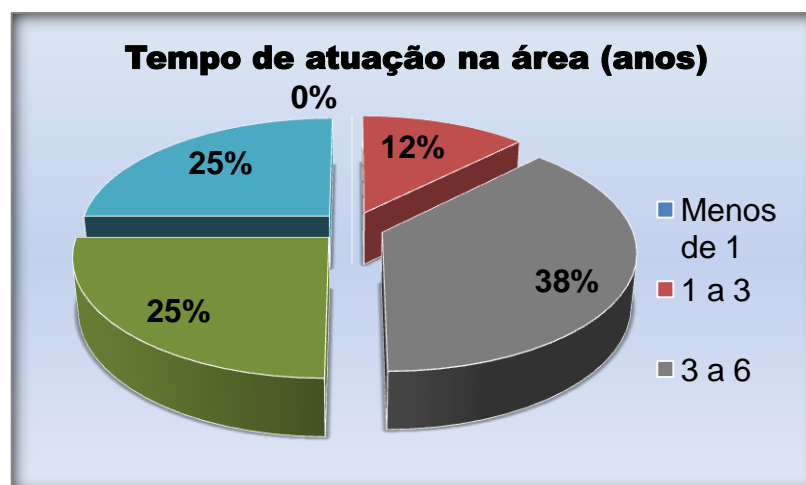


Gráfico 6 – Tempo de atuação como Empreendedor.

Além de ser proprietário de escritório contábil, buscou-se questionar se o profissional exercia atividade assalariada, seja no âmbito público ou no privado. Como tendência, a maioria das respostas foi negativa, evidenciando casos em que o Contador possui no escritório sua única atividade, muito provavelmente em virtude do volume de demandas e serviços realizados.

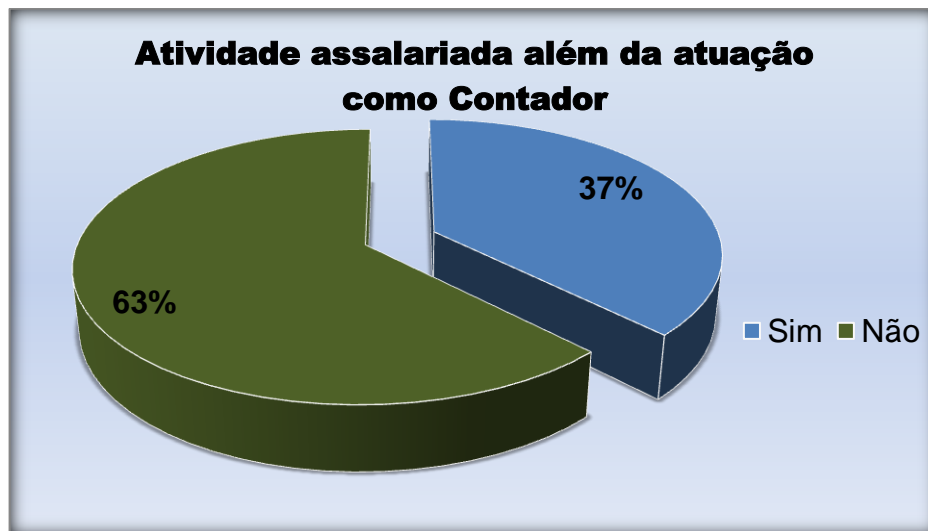


Gráfico 7 – Atividade assalariada além do escritório.

Ao profissional recém-graduado, a dúvida sobre qual carreira seguir é inevitável, principalmente quando experiência é pequena e o leque de possibilidades é vasto; deste modo, verifica-se como positiva a indagação aos profissionais com bagagem de carreira, sobre qual fator os ajudou na decisão de tornar-se empreendedor. Tem-se a influência familiar como fonte de estímulo e, fundamentalmente, a visão empreendedora.

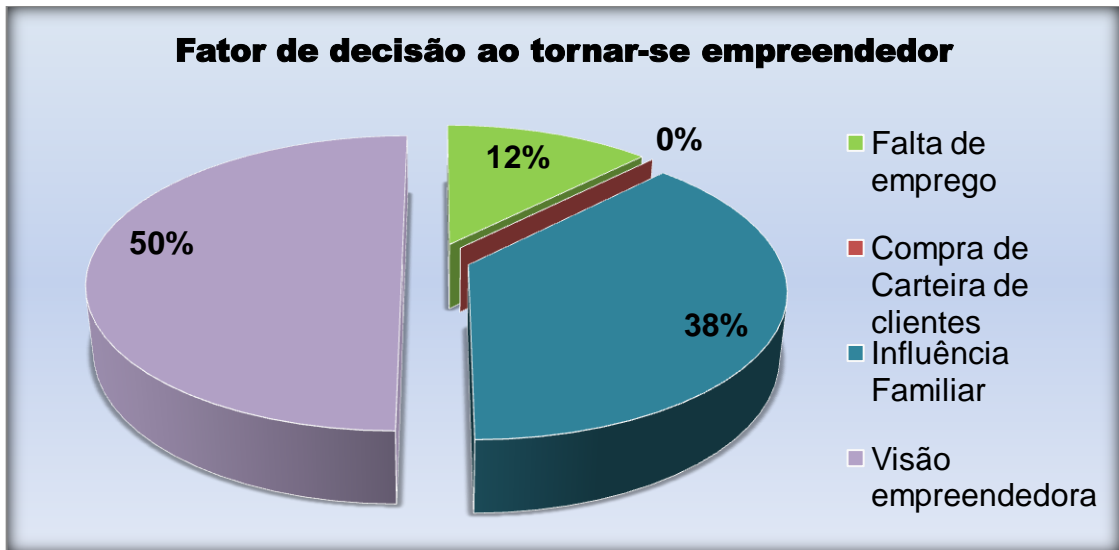


Gráfico 8 – Fator de decisão ao tornar-se empreendedor.

Dentre alguns dos questionamentos realizados, foi indagado sobre qual o maior desafio como empreendedor. Gestão de pessoas foi apontada pela maioria como um dos maiores desafios nesta carreira, representando 37% da classe respondente.

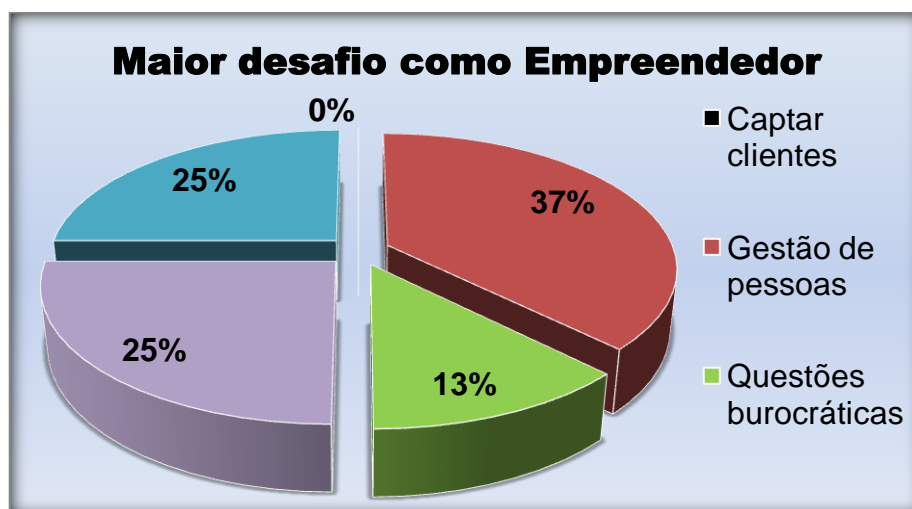


Gráfico 9 – Maior desafio como Empreendedor.

Ainda hoje a sociedade denota certos perfis em variadas classes profissionais. A contabilidade, por muito tempo, era considerada como uma mera obrigação fiscal, no qual o Contador seria um funcionário indireto do governo, incumbido da correta cobrança e pagamento de tributos.

Recentemente verifica-se a notável mudança neste paradigma; o Contador está cada dia mais envolvido em questões empresariais, participando ativamente da conjuntura econômica no Brasil e no mundo. Na opinião dos contadores que colaboraram com a pesquisa, mesmo num cenário de modificações para a profissão, a classe contábil ainda é tida como uma mera obrigação fiscal; 75% das respostas penderam para esta afirmação.

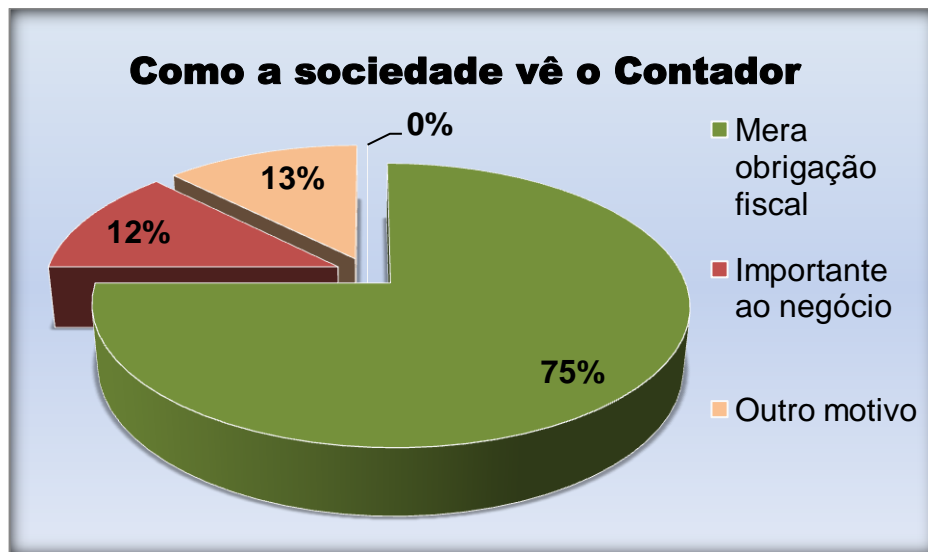


Gráfico 10 – Visão da sociedade a respeito do Contador.

Depois de um panorama acerca das considerações dos profissionais respondentes pela contabilidade em geral, buscou-se especificar alguns temas de considerável relevância à pesquisa, tais como características e funcionalidade no escritório contábil, perfil de cliente, localização geográfica, dentre outros.

No quesito localização do escritório, para a maioria respondente, é um indicador importante na captação dos clientes, compondo 47% das respostas.

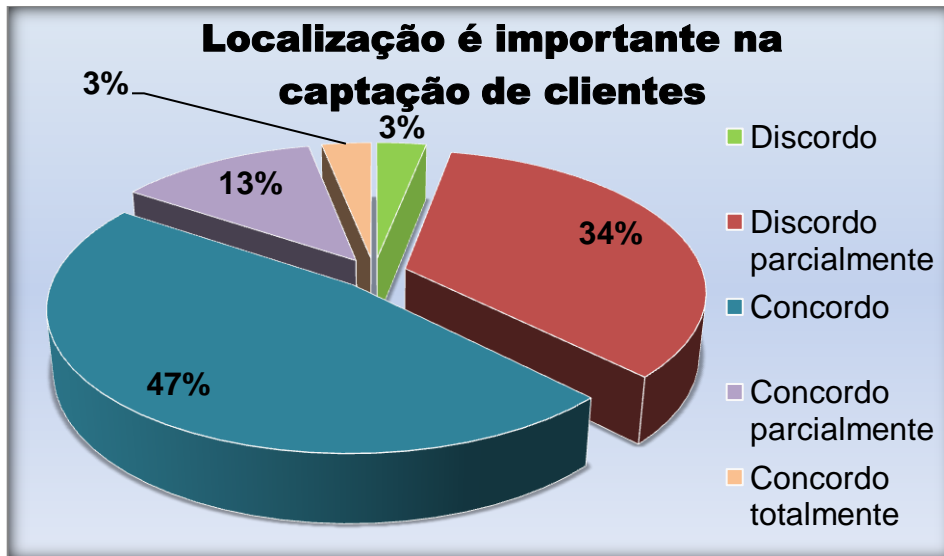


Gráfico 11 – Localização do escritório x captação de clientes.

Os gráficos 12 e 13 refletem as respostas para o questionamento aderente às mudanças na Legislação Contábil, indagando, assim, se estas causaram impactos e mudanças nas atividades desempenhadas pelo escritório contábil e, também, na atuação profissional do empreendedor.

Em ambos os casos, verifica-se um elevado índice de mudanças, tanto ao Contador, como para o escritório que este gerencia.

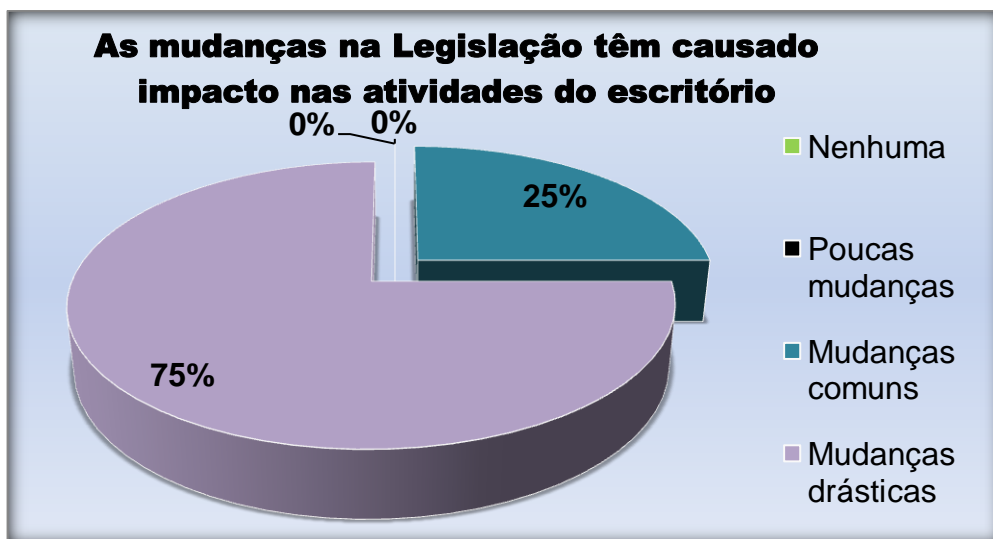


Gráfico 12 – Mudanças na Legislação x Atividades do Escritório.

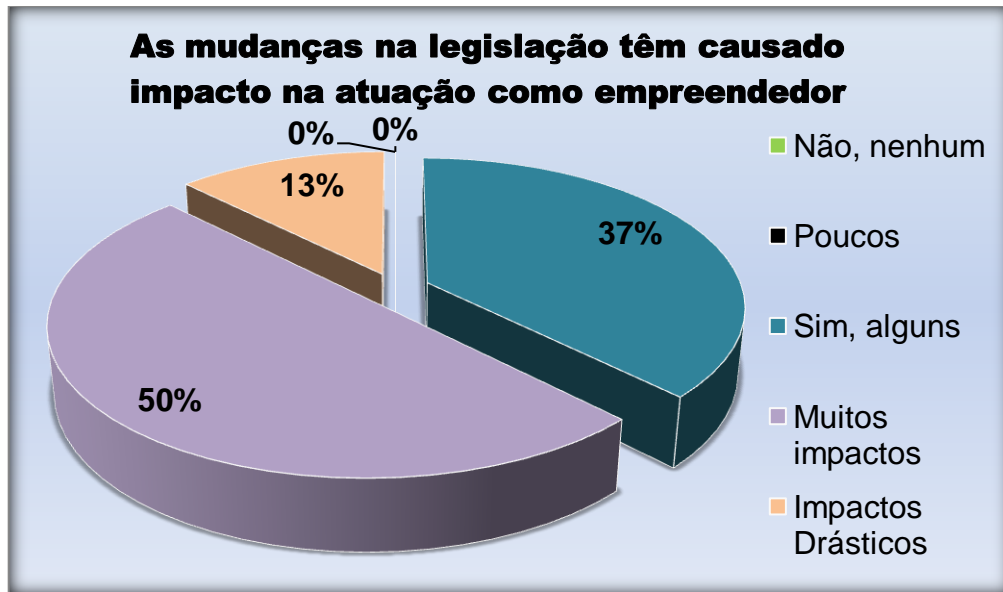


Gráfico 13 – Mudanças na Legislação x Atuação do Contador Empreendedor.

Cada organização contábil, principalmente escritórios de contabilidade, possui experiência e *know-how* em segmentos específicos, seja na abertura ou fechamento de empresas, contabilidade para condomínios, pequenas ou médias empresas, entre outros. Dentre o público participante da pesquisa, foram realizadas as seguintes perguntas:

Seu escritório atende clientes na Região Metropolitana de Curitiba (RMC)?

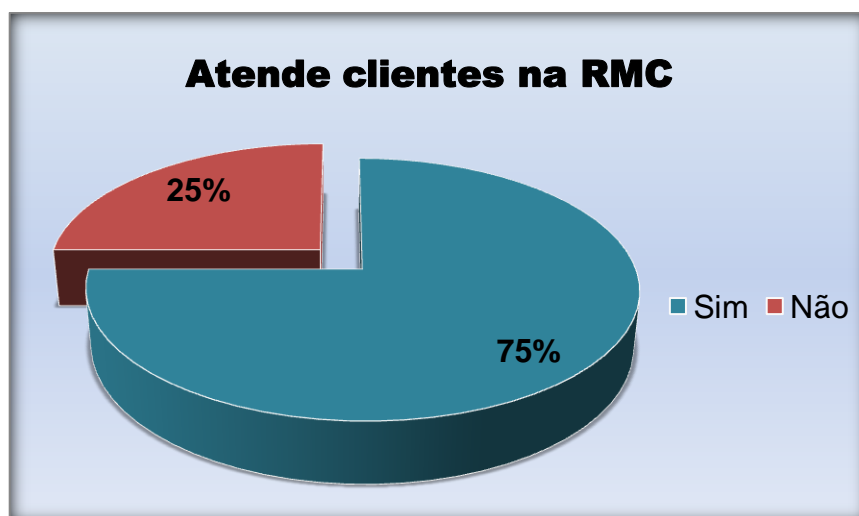


Gráfico 14 – Atendimento por Região Municipal.

Atende clientes do porte de Micro Empreendedor Individual (MEI)?

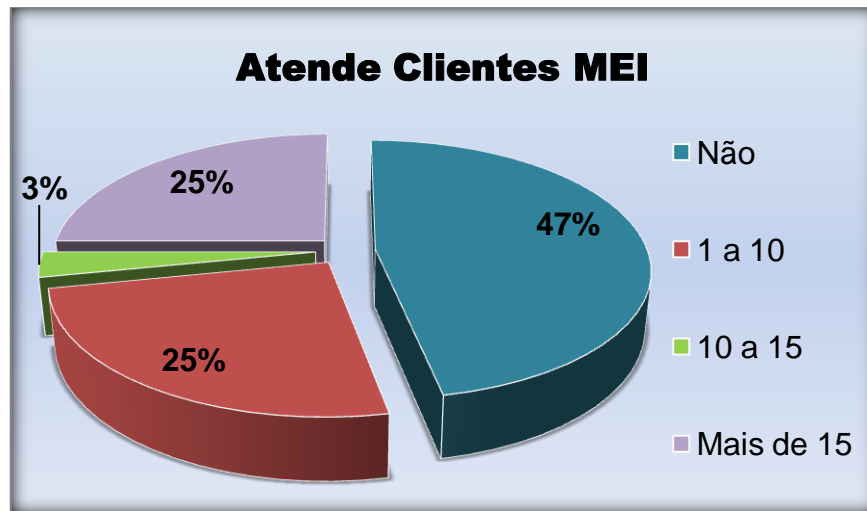


Gráfico 15 – Atendimento ao Micro Empreendedor Individual.

Possui demandas de pessoas físicas?

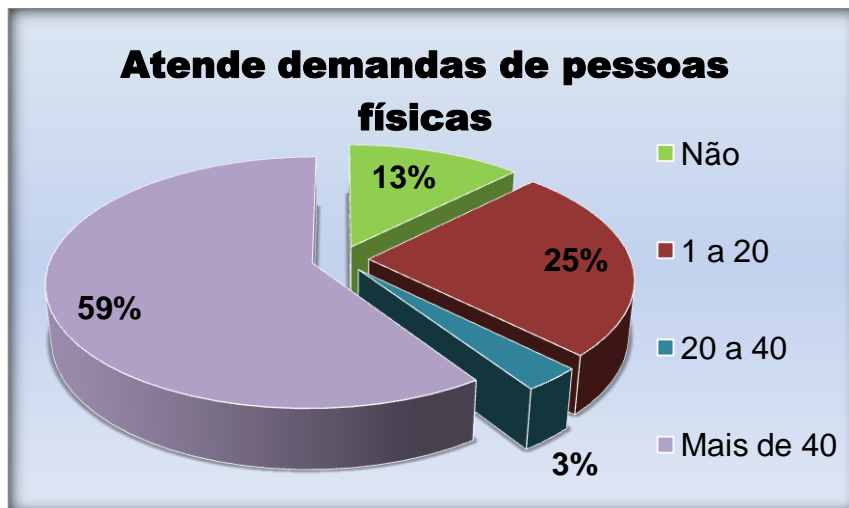


Gráfico 16 – Demandas de pessoas físicas.

Realiza atividades para condomínios?

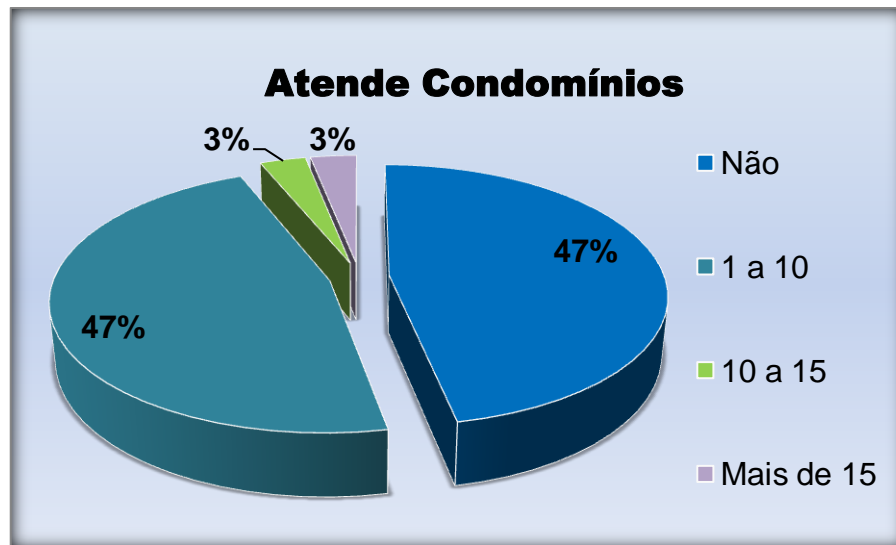


Gráfico 17 – Atendimento aos Condomínios.

Presta atendimento a micro empresas, empresas de pequeno porte (EPP) ou empresas de grande porte?

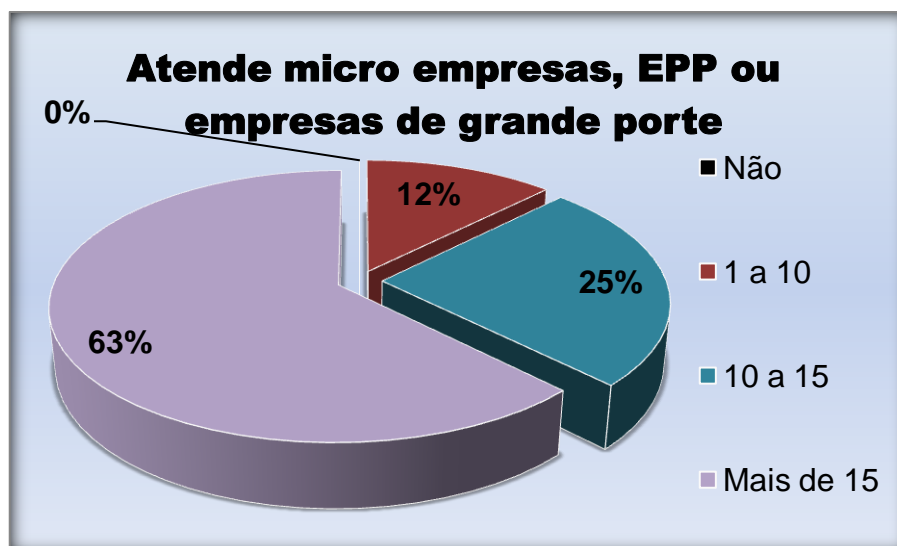


Gráfico 18 – Micro empresas, EPP's ou Empresas de Grande Porte.

A infraestrutura, bem como os colaboradores são elementos essenciais ao bom funcionamento de um escritório contábil. Paralelamente, tem-se como necessidade a busca por ferramentas de informática e tecnologias digitais, uma vez que atividades, outrora, exercidas por arquivos e guias impressas, hoje, não apenas podem como em alguns casos, devem ser entregues por meio eletrônico e com assinatura digital.

Corroborando aos preceitos citados, têm-se as respostas a seguir, representadas graficamente nos Gráficos 19, 20 e 21.

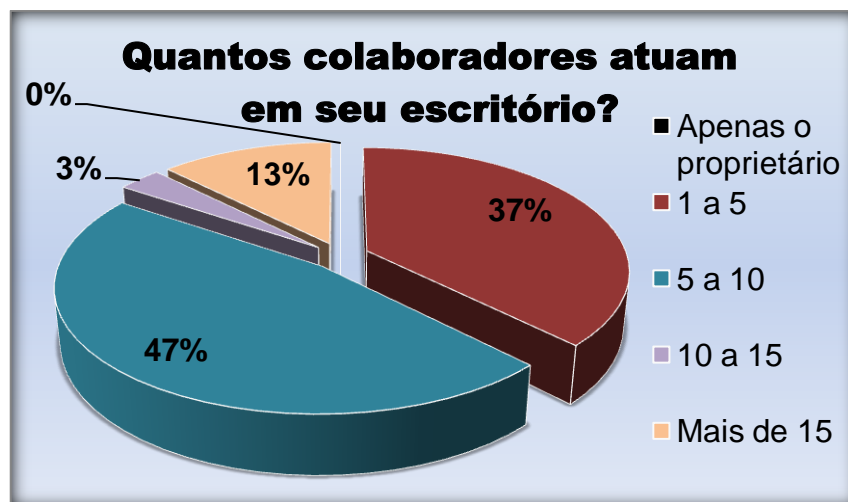


Gráfico 19 – Colaboradores atuantes no Escritório.

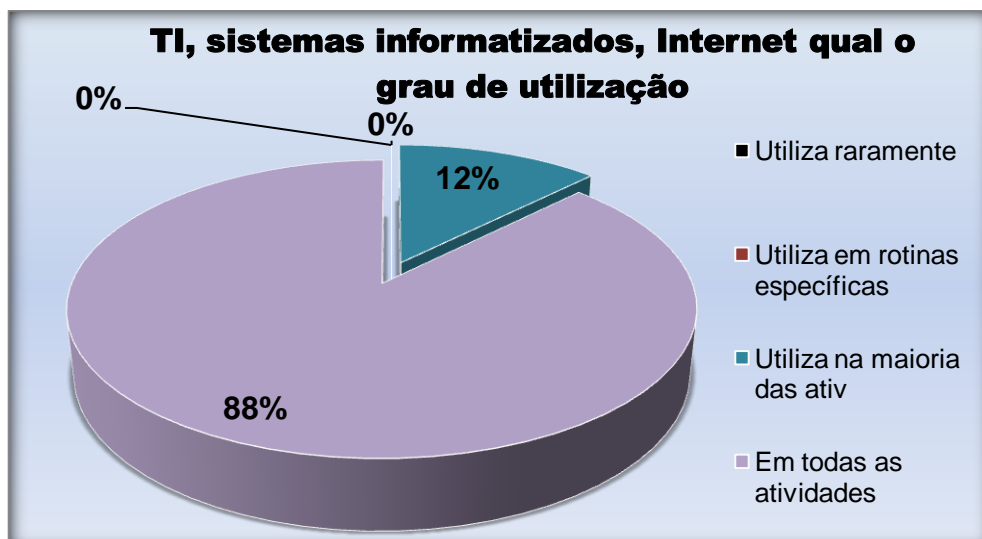


Gráfico 20 – TI, sistemas informatizados e Internet.

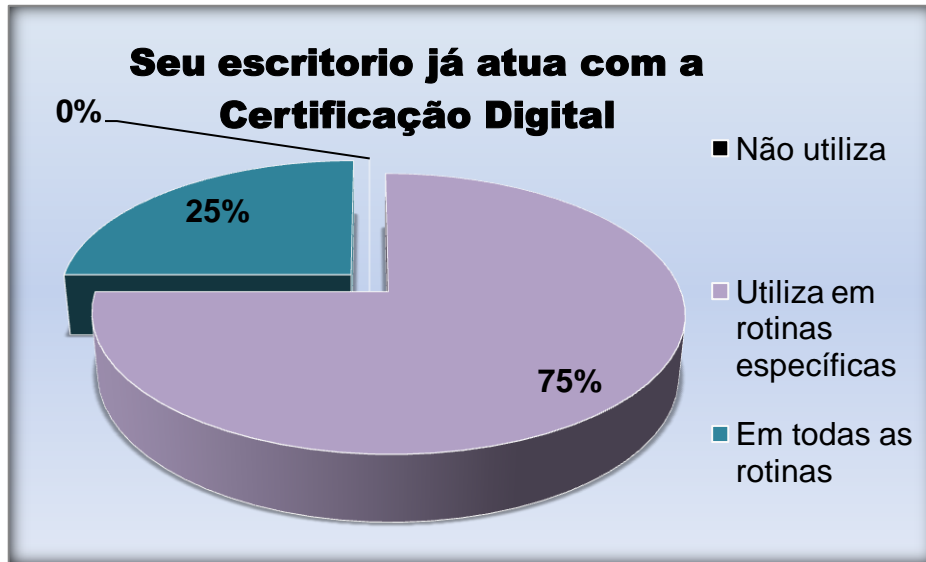


Gráfico 21 – Certificação Digital.

O tema aperfeiçoamento profissional familiariza-se cada vez mais com a Ciência Contábil, influenciado por mudanças de Legislação e, fundamentalmente, pela alavancagem da profissão.

Então, faz-se pertinente identificar qual a percepção dos profissionais atuantes na área empreendedora; os gráficos 22 e 23 demonstram de maneira satisfatória a visão dos contadores empreendedores.

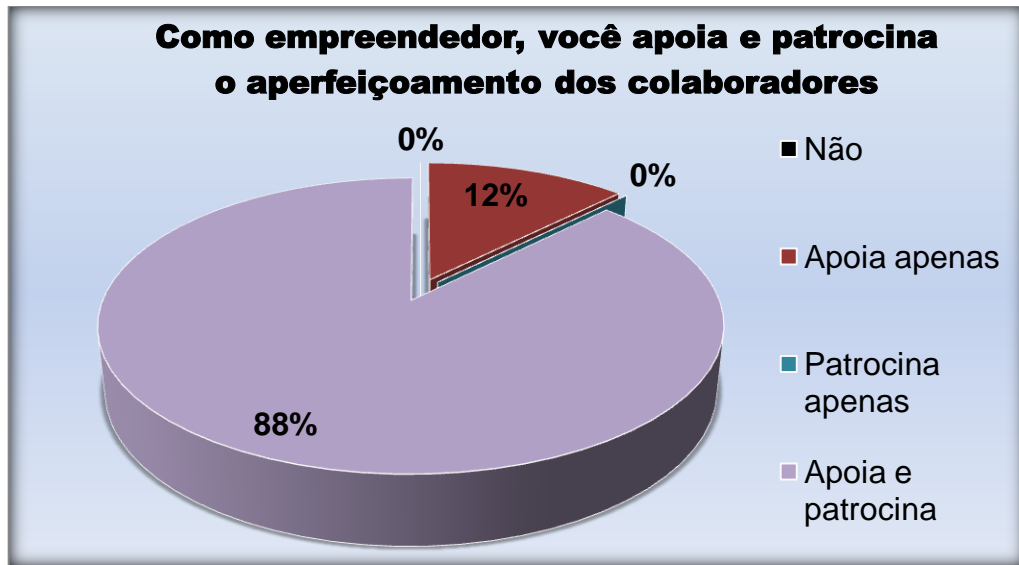


Gráfico 22 – Aperfeiçoamento dos Colaboradores.



Gráfico 23 – Aperfeiçoamento do Contador.

No que diz respeito à ampliação dos serviços contábeis no Brasil, 69% do público respondente considera que a conscientização dos empresários é o fator que mais oferece expectativas.

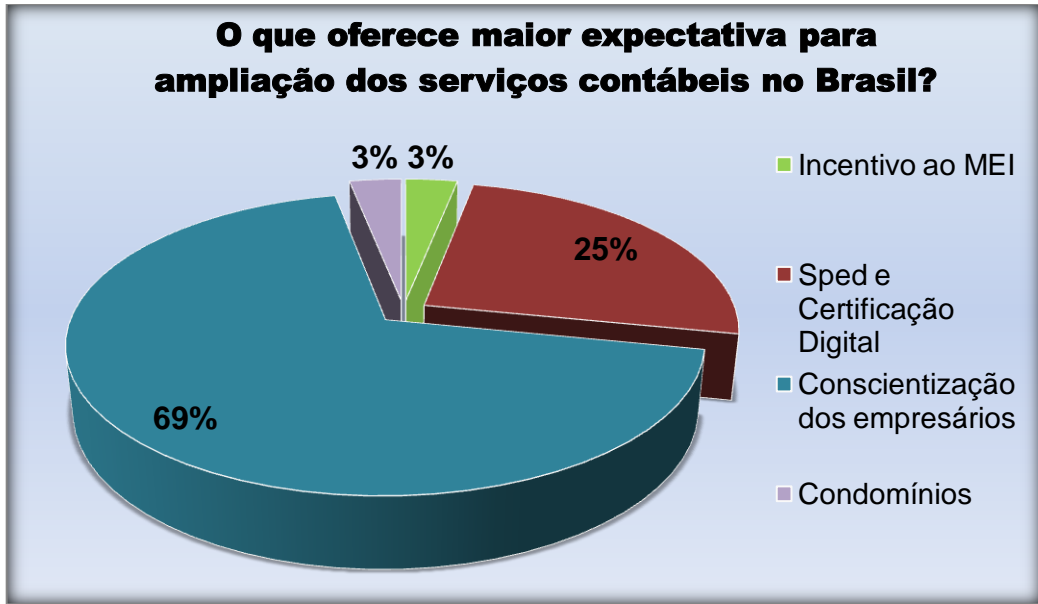


Gráfico 24 – Expectativa para ampliação dos serviços contábeis.

No que tange atender aos requerimentos dos clientes, a maioria das respostas concordou que este elemento é, sem dúvida, essencial ao sucesso do escritório contábil e, conseqüentemente, dos seus colaboradores e administradores.

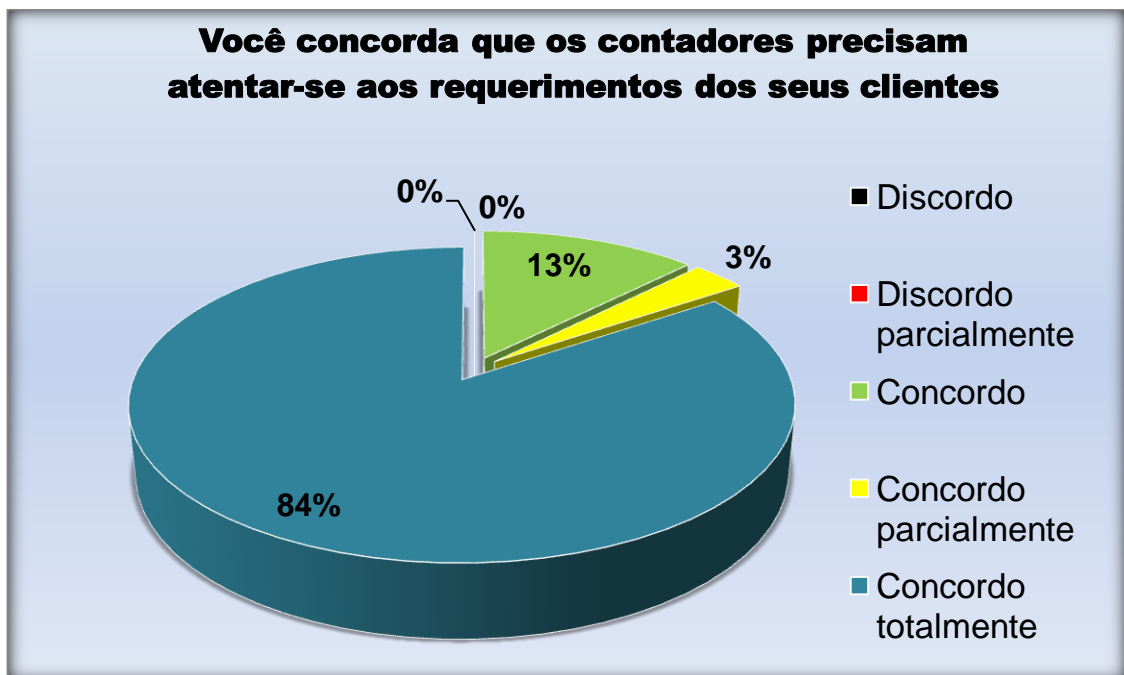


Gráfico 25 – Requerimentos dos Clientes.

Dentre as perguntas realizadas aos participantes da pesquisa, a indagação sobre quais os principais riscos para o novo Contador, em geral, recém-graduado e que almeja iniciar a carreira empreendedora, foi pontuada em variados aspectos, tais como: mercado saturado, rendimentos financeiros, relacionamento com pessoas, conhecimento de Legislação, entre outros, conforme ilustração gráfica abaixo:

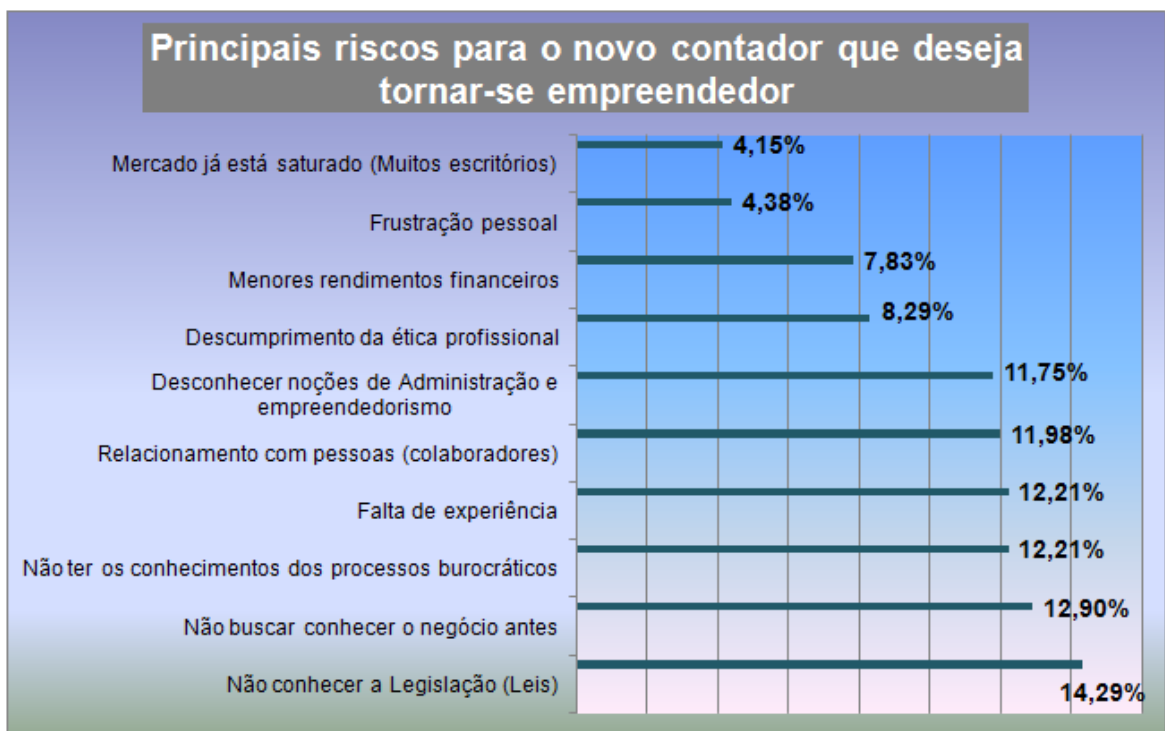


Gráfico 26 – Principais riscos ao tornar-se Contador Empreendedor.

De acordo com as respostas acima, verifica-se como critérios indispensáveis, para o profissional que objetiva abrir um escritório e lançar-se na carreira empreendedora, o conhecimento das Leis, o conhecimento do ramo de negócio, dos processos burocráticos inerentes e contornar a falta de experiência, por meio de cursos ou consultoria especializada.

O relacionamento com pessoas, isto é, os colaboradores e as noções de Administração e empreendedorismo são outros critérios importantes e que irão contribuir no enrijecimento profissional do novo empreendedor.

Quanto aos respondentes da pesquisa, 94% afirmaram ter o interesse em receber os resultados consolidados, ao final da monografia.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância ao propósito do presente trabalho de pesquisa, nota-se que a percepção do Contador como empreendedor é encorajadora, do ponto de vista das possibilidades de carreira e da conscientização dos empresários, no qual se espera uma relação mais próxima e participativa do Contador moderno, o qual precisará acompanhar o ritmo evolutivo da contabilidade, mantendo-se atualizado profissionalmente.

Corroborando ao tema, verifica-se a expansão do nicho de mercado para a contabilidade em escritórios, uma vez que a gama de novos serviços contábeis é crescente, possibilitando a diversificação dos serviços ou então a especialização em ramos pouco explorados. Em paralelo a tendência apresentada, está o perfil necessário ao Contador Empreendedor; cabe a este profissional ser capaz de aplicar na prática os atributos do empreendedorismo, tais como: busca de oportunidade, iniciativa, correr riscos calculados, ter qualidade, eficiência, persistência, comprometimento, e, sobretudo, planejamento.

Em análise acerca do material coletado por meio da pesquisa, tem-se a assertiva de que a capacitação profissional, por parte do Contador Empreendedor, é uma tendência mais do que necessária; este profissional, o qual justifica a escolha da área em função da visão empreendedora e, parte, por influência familiar, deverá ser capaz de solucionar a falta de experiência no ramo de negócio.

De acordo com a opinião dos colaboradores da pesquisa, o desafio principal ao Contador Empreendedor é gerir as pessoas com quem irá trabalhar; deve-se tomar cuidado com os riscos essenciais, tais como: desconhecimento das Leis, do ramo de negócio, dos processos burocráticos inerentes e, fundamentalmente, a falta de experiência. Com os requisitos básicos atendidos verificam-se vastas possibilidades para o profissional contábil na atuação empreendedora, seja por meio da visão empreendedora em companhias privadas ou, principalmente, no gerenciamento de escritório especializado em consultoria e assessoria contábil.

## 7. REFERÊNCIAS

AMARAL, João F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. 2007.

BANGS JR, David H. **Guia prático de como abrir seu próprio negócio: um guia completo para novos empreendedores**. São Paulo: Nobel, 1999.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 3 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.

BUENO, Silveira. **Dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Didática Paulista, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CRCPR Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. **Estatísticas de registros ativos no CRCPR**. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br>>. Acesso em 15 out. 2012.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora**. 1 ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.

DORNELAS, José Carlos de Assis. **Transformando idéias em negócios**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ELY, LARA. **Qualificação: Mudanças na profissão apontam necessidade de reciclagem**. Disponível em: <<http://www.contadores.cnt.br>>. Acesso em: 11 nov. 2011.

FARBER, J. C. **Gestão de condomínios: a contabilidade para reduzir a assimetria informacional**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, **Teoria da Contabilidade**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Marcelo. **Estudo do perfil empreendedor em empresas familiares**. Florianópolis, 2003. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em 15 fev. 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos, DOS SANTOS, Márcia Carvalho. **Os Dois Lados de Uma Profissão**. Revista Acadêmica Augusto Guzzo, n. 2, Maio/2001.

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a Profissão do Futuro**. Revista do CRC – Paraná, ano 24, n. 120, Março/1998.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Temáticas De Escritório**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br>>. Acesso em: 26 abr. 2012.

SCHUMPETER, A. Joseph. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SEBRAE. **Escritório de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>. Acesso em: 20 mar. 2012.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.